

P2

Física IV

Escola Politécnica - 2006

FAP 2204 - GABARITO DA P2

24 de outubro de 2006

Questão 1

A. O comprimento de onda de corte para ejetar elétron da superfície do metal lantânio é $\lambda_0 = 3760 \text{ \AA}$.

(a) (0,5 ponto) Qual é a função de trabalho W para esse metal em eV ?

(b) (1,0 ponto) Qual é a energia cinética máxima E_{cin} dos fotoelétrons emitidos por esse material quando ele é iluminado por luz ultravioleta de comprimento de onda 2000 \AA ?

Dados: $1 \text{ \AA} = 10^{-10} \text{ m}$ e $h \approx 4,1 \times 10^{-15} \text{ eV} \cdot \text{s}$

B. (1,0 ponto) Uma partícula que se move ao longo do eixo x com velocidade v tem uma incerteza na sua posição igual ao comprimento de onda de de Broglie. Qual é a incerteza em sua velocidade?

Solução da questão 1

A(a) Para a frequência de corte

$$h\nu_0 = W$$

mas $\nu_0 = c/\lambda_0$, então

$$W = \frac{hc}{\lambda_0} \approx 3,3 eV$$

A(b) A energia cinética E_{cin} dos fotoelétrons é

$$E_{cin} = h\nu - W, \quad \text{logo}$$

$$E_{cin} = \frac{hc}{\lambda} - W = 6,2 - 3,3 = 2,9 eV$$

$$E_{cin} = 2,9 eV$$

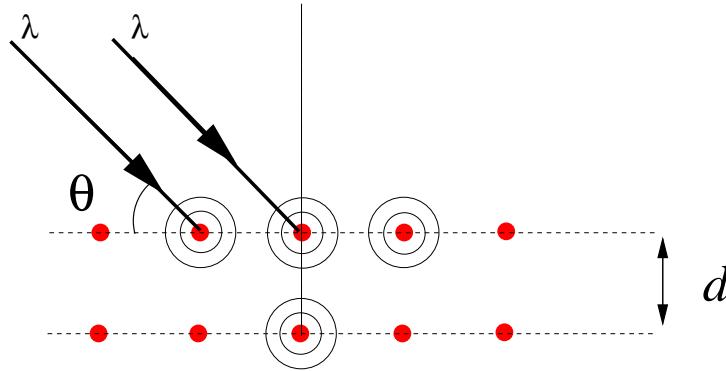
(B) O princípio de incerteza de Heisenberg fornece

$$\left. \begin{array}{l} \Delta p \Delta x \sim \hbar \\ \Delta x \sim \lambda_c = \frac{h}{p} \end{array} \right\} \implies \Delta p \frac{h}{p} \sim \frac{h}{2\pi}$$

$$\Delta p \sim \frac{p}{2\pi} \implies m\Delta v \sim \frac{mv}{2\pi} \implies \boxed{\Delta v \sim \frac{v}{2\pi}}$$

Questão 2

Um feixe de raios-X de comprimento de onda λ incide sobre a superfície de um cristal fazendo um ângulo θ com planos paralelos do cristal, conforme a figura. A distância entre os planos é d .



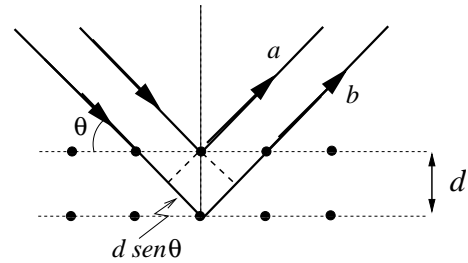
- (a) (1.0 ponto) Mostre que a condição de interferência construtiva (máximos da onda refletida) é dada por $2d\sin\theta = m\lambda$ onde $m = 1, 2, \dots$
- (b) (0.5 ponto) Mostre que a condição de Bragg (mostrada no item (a)) não pode ser satisfeita quando o comprimento de onda λ for maior do que $2d$.
- (c) (1.0 ponto) No caso em que $\lambda = 0,15 \text{ nm}$ verifica-se que o máximo de primeira ordem ocorre sob um ângulo de $14,4^\circ$. A partir desse resultado determine o parâmetro d da rede. Dado: $\sin(14,4^\circ) = 0,25$

Solução da questão 2

(a) A interferência construtiva ocorre quando a diferença de percurso Δs entre os raios a e b é um múltiplo inteiro de λ .

$$\Delta s = m\lambda \quad (m = 1, 2, \dots) \quad \text{com} \quad \Delta s = 2d \sin\theta$$

$$\therefore \quad \boxed{2d \sin\theta = m\lambda}$$



(b) Considere agora $\lambda' = k2d$ ($k > 1$). Teríamos

$$2d \sin\theta = m\lambda' = mk2d \implies \boxed{\sin\theta = mk > 1},$$

tornando impossível a condição de interferência.

(c) O máximo de primeira ordem corresponde a $m = 1$ na fórmula de Bragg.

$$d = \frac{m\lambda}{2 \sin\theta} = \frac{0,15}{2 \sin(14,4^\circ)} = 0,30 \text{ nm}$$

$$\therefore \quad \boxed{d = 0,30 \text{ nm}}$$

Questão 3

Um fóton com comprimento de onda λ_0 experimenta um espalhamento Compton ($\Delta\lambda = \lambda_c(1 - \cos\theta)$). O fóton espalhado é observado numa direção perpendicular àquela da incidência.

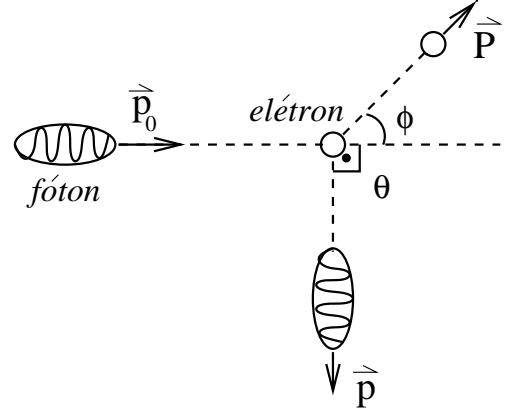
- (a) (0,5 ponto) Escreva as equações de conservação que permitem obter a equação do espalhamento Compton.
- (b) (0,5 ponto) Determine o comprimento de onda λ da radiação espalhada.
- (c) (1,0 ponto) Calcule a energia cinética E_{cin}^{ele} de recuo do elétron.
- (d) (0,5 ponto) Calcule, usando a cinemática relativística, o módulo da velocidade de recuo, v_e , do elétron.

Solução da questão 3

(a) Conservação da energia

$$\frac{hc}{\lambda_0} + m_0c^2 = \frac{hc}{\lambda} + m_0\gamma c^2$$

$$\implies \frac{hc}{\lambda_0} - \frac{hc}{\lambda} = m_0\gamma c^2 - m_0c^2 = E_{cin}^{ele}$$



Conservação de momento

$$\begin{cases} \frac{h}{\lambda_0} = m_0\gamma v \cos \phi \\ 0 = \frac{h}{\lambda} - m_0\gamma v \sin \phi \end{cases}$$

(b) Lembrando que $\Delta\lambda = \lambda - \lambda_0$, obtemos

$$\lambda - \lambda_0 = \lambda_c(1 - \cos \theta) \xrightarrow{\theta=\pi/2} \lambda = \lambda_0 + \lambda_c$$

(c) Da conservação de energia

$$E_{cin}^{ele} = \frac{hc}{\lambda_0} - \frac{hc}{\lambda} = \frac{hc}{\lambda_0} - \frac{hc}{\lambda_0 + \lambda_c} \implies E_{cin}^{ele} = \frac{hc\lambda_c}{\lambda_0(\lambda_0 + \lambda_c)}$$

(d) A energia cinética é dada por

$$E_{cin}^{ele} = mc^2 - m_0c^2 \Leftrightarrow E_{cin}^{ele} = \frac{m_0c^2}{\sqrt{1 - \frac{v_e^2}{c^2}}} - m_0c^2$$

Resolvendo para v_e resulta

$$v_e = c \sqrt{1 - \frac{1}{\left(\frac{E_{cin}^{ele}}{m_0c^2} + 1\right)^2}} = c \sqrt{1 - \frac{1}{\left(\frac{hc\lambda_c}{m_0c^2 \lambda_0(\lambda_0 + \lambda_c)} + 1\right)^2}}$$

Questão 4

Num átomo hidrogenóide o potencial (coulombiano) entre o elétron e o núcleo com Z prótons é dado por $U = -\frac{kZe^2}{r}$, onde e é a carga do elétron, r é a distância entre o núcleo e o elétron e $k = \frac{1}{4\pi\epsilon_0}$.

- (a) (0,5 ponto) Escreva a força centrípeta do elétron em termos da força atrativa coulombiana entre os prótons e o elétron, e escreva a energia cinética do elétron (não relativístico), K , em função de r .
- (b) (0,5 ponto) Mostre que a energia $E = K + U$ do átomo pode ser escrita como $E = -\frac{kZe^2}{2r}$.
- (c) (1,0 ponto) Levando em conta, de acordo com Bohr, que o momento angular \vec{L} do elétron obedece à condição $|\vec{L}| = n\hbar$, onde \hbar é a constante de Planck e $n = 1, 2, 3, \dots$, mostre que as distâncias r_n são dadas por $r_n = n^2 a_0$, onde $a_0 = \frac{\hbar^2}{mkZe^2}$.
- (d) (0,5 ponto) A partir dos resultados acima mostre que numa transição entre os estados com números quânticos n_i e n_f ($n_i > n_f$) a frequência f do fóton emitido é dada por

$$f = \frac{kZe^2}{2a_0h} \left(\frac{1}{n_f^2} - \frac{1}{n_i^2} \right).$$

Solução da questão 4

- (a) A força centrípeta que mantém o elétron girando em torno do núcleo é dada pela força coulombiana.

$$F_{cent} = \frac{mv^2}{r} = \frac{kZe^2}{r^2} \implies \boxed{mv^2 = \frac{kZe^2}{r}} \quad (1)$$

Usando a eq. (1) a energia cinética $K = mv^2/2$ pode ser escrita como

$$\boxed{K = \frac{kZe^2}{2r}} \quad (2)$$

- (b) A energia E do átomo é dada por

$$E = K + U \stackrel{(2)}{=} \frac{kZe^2}{2r} - \frac{kZe^2}{r} \quad \therefore \quad \boxed{E = -\frac{kZe^2}{2r}} \quad (3)$$

- (c) A quantização do momento angular fornece

$$mvr = n\hbar \implies m^2v^2r^2 = n^2\hbar^2 \implies \boxed{mv^2 = \frac{n^2\hbar^2}{mr^2}} \quad (4)$$

Substituindo (4) em (1) obtemos

$$\frac{n^2\hbar^2}{mr^2} = \frac{kZe^2}{r} \implies \boxed{r_n = \frac{n^2\hbar^2}{mkZe^2} \equiv n^2 a_0} \quad (5)$$

- (d) Os níveis de energia do átomo hidrogenóide são obtidos substituindo-se (5) em (3).

$$\boxed{E_n = -\frac{kZe^2}{2a_0} \left(\frac{1}{n^2} \right)} \quad (6)$$

A frequência do fóton emitido na transição $i \rightarrow f$ é dada por

$$f = \frac{E_i - E_f}{h} \stackrel{(6)}{=} \frac{kZe^2}{2a_0} \left(\frac{1}{n_f^2} - \frac{1}{n_i^2} \right)$$